"A ESPERANÇA VENCEU O MEDO": PERCURSOS MIDIÁTICOS DE UMA PEQUENA FRASE

Marilena Inácio de Souza (UNEMAT)
marilena-souza@hotmail.com

Não é de hoje que convivemos com a disseminação discursiva de "pequenas frases". Desde os tempos imemoriais, "frases" foram separadas de seus contextos ou cotextos originais e dadas a circular isoladamente, como se fossem enunciados acima e fora dos textos comuns. Na nossa sociedade, o fenômeno sempre ocorreu, mas talvez se tenha intensificado no mundo contemporâneo. A mídia é, provavelmente, o seu principal veículo e, por conseguinte, o gestor mais eficiente: manchetes, "olhos", frases da semana, títulos de artigos etc. O enunciado "A esperança venceu o medo", tomado, aqui, como objeto, é um bom exemplo. Ancorados na análise do discurso de orientação francesa, buscamos descrever e analisar o funcionamento linguístico-discursivo desse enunciado no contexto midiático brasileiro, bem como evidenciar o trabalho metaenunciativo do sujeito enunciador que, ao se apropriar desse enunciado para interpretar diferentes acontecimentos históricos, (re)direciona os sentidos daquilo que diz. A circulação constante desse enunciado em diversos tipos de textos e em diversas práticas discursivas nos leva a compreendê-lo como um caso particular de enunciação aforizante, uma unidade de tipo percurso, que ultrapassa qualquer fronteira que insistamos em estabelecer. Daí a sua capacidade de interpretar uma gama muito grande de acontecimentos, sem, no entanto, se deixar prender a nenhum deles.